

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA VERNÁCULAS**

Memorial das Atividades Acadêmico-científico-culturais (ACCs)

Ruan de Souza Mariano¹

Introdução

Pensando na complementação curricular do ensino superior, o Conselho Nacional da Educação instituiu que os currículos reformados até 2007 precisam adicionar à sua grade disciplinas que visem a fomentar atividades extracurriculares acadêmicas, científicas e culturais. Essas atividades vão desde apresentação de trabalho num evento científico até uma oficina de expressão corporal, por exemplo e são promovidas com maior frequência no seio da universidade e, com menor frequência fora dele. São os alunos que devem encontrar essas atividades e participar das que mais lhes aprouver dentro da sua área de atuação. A exigência é completar uma carga horária estabelecida pelo Conselho Nacional da Educação.

No curso de Letras-Português da UFSC, almejando facilitar ao acadêmico a visualização das atividades essa carga horária foi dividida em três disciplinas, a saber, ensino, pesquisa e extensão em Letras I (podendo cursar também as disciplinas de ensino, pesquisa e extensão em Letras II, se for o caso). O aluno precisa completar três disciplinas de 90h e a disposição pode ser a seguinte: uma disciplina de cada (Ensino em Letras I + Pesquisa em Letras I + Extensão em Letras I) ou duas disciplinas em uma área e pelo menos uma noutra (por exemplo: Ensino em Letras I + Pesquisa em Letras I + Pesquisa em Letras II), perfazendo um total de 260h de atividades.

A intenção é fazer com que os acadêmicos sejam autores de sua própria formação acadêmica e não se restringirem à grade (de certa forma) imposta pelo curso. Nesse sentido, o aluno deve pesquisar e se atualizar sobre os eventos científicos, acadêmico e culturais oferecidos pela área de Letras e áreas afins, com o objetivo de angariar horas para a complementação curricular.

¹ Acadêmico do Curso de Graduação em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Federal de Santa Catarina.

Neste memorial, retomarei algumas atividades que realizei desde que fui admitido no Curso de Letras da UFSC, como minicursos e oficinas até eventos nacionais e cursos extracurriculares de língua estrangeira e música.

As atividades estão dispostas em quatro disciplinas, a saber, Ensino em Letras I (LLV7910), Pesquisa em Letras I (LLV7912), Pesquisa em Letras II (LLV7913) e Extensão em Letras I (LLV7914). As primeiras são registros de atividades que complementam a área de ensino em letras, como minicurso, curso de língua estrangeira e oficinas. Nas disciplinas de pesquisa em Letras, tentei registrar as atividades desenvolvidas nos encontros nacionais e regionais dos estudantes de Letras, apresentações de banners, comunicações orais e apresentação de minicurso. Por último, e não menos importante, encontram-se os registros de atividades realizadas na área de extensão em Letras, tais como representação discente, organização de eventos e as sessões culturais e acadêmicas de filmes.

LLV7910 – Ensino em Letras I

Nº	Nome da atividade	Órgão Promotor	Data	Descrição da atividade	Número de horas	Apreciação Crítica.
1	Curso Extra-curricular de inglês	Pró-reitoria de pesquisa de extensão da UFSC	De 01 de março a 10 de julho de 2009.	Curso extra-curricular de língua estrangeira (inglês), nível 1.	60h	É lugar comum hoje tanto no mercado de empregos quanto no ramo da pesquisa científica que se faz indispensável o conhecimento de pelo menos uma língua estrangeira. Muito mais que poder compreender a fala de estrangeiros, o domínio de uma língua nos permite extrapolarmos os limites que o nosso vernáculo impõe, a saber, a produção científica, a produção intelectual e também a produção cultural mundial em torno dos 50% é veiculada em Inglês, sendo, portanto mais que necessário o estudo dessa língua.

2	Minicurso	Convênio CAPES-COFECUB (Coordenadora: prof ^a Roberta Pires de Oliveira	22 e 22 de abril de 2010	Participação como ouvinte no minicurso “Bare nouns in classifier languages: the case of mandarin chinese” ministrado pela professora Marta Donazzan (CNRS – LLF Paris 7 - França).	7h	O convênio CAPES-COFECUB entre Brasil e França (coordenado no Brasil pela professora Roberta Pires de Oliveira) se estabeleceu com o intuito de firmar trocas de experiências entre os profissionais da área de semântica desses dois países. Mais especificamente, o convênio tem um objeto pontual, a saber, os nominais nus, isto é, nomes aparentemente desprovidos de determinantes realizados fonologicamente. Nesse sentido, foram realizados diversos eventos (tanto no Brasil quanto na França) que se propuseram a discutir esse objeto. É válido ressaltar que entre os pesquisadores envolvidos nas pesquisas existem inúmeras discordâncias epistemológicas e que os encontros vem justamente nesse sentido de tornar claro a posição de cada pesquisador para que, ao cabo, sua investigação possa contribuir para a investigação alheia. Uma última nota extremamente pertinente é a de que muitas dessas pesquisas, isto é, das teorias evidenciadas nos minicursos, foram-me válidas
3	Minicurso	Convênio CAPES-COFECUB (Coordenadora: prof ^a Roberta Pires de Oliveira	15 e 16 de abril de 2010.	Participação como ouvinte no minicurso “Additive and aspectual adverbs in romance: towards a semantic generalization” ministrado pela professora Marta Donazzan (CNRS – LLF Paris 7 - França).	7h	
4	Minicurso	Convênio CAPES-COFECUB (Coordenadora: prof ^a Roberta Pires de Oliveira	De 27 de outubro a 02 de novembro de 2009.	Participação como ouvinte no minicurso “Definite and Indefinite”, ministrado pela professora Claire Beyssade (CNRS – Institut Jean Nicod – França)	15h	

5	Minicurso	Convênio CAPES-COFECUB (Coordenadora: prof ^a Roberta Pires de Oliveira	De 03 a 05 de março de 2010.	Participação como ouvinte no minicurso “Number neutrality”, ministrado pela professora Carmen Dobrovie- Sorin (CNRS – LLF Paris 7 – França)	15h	quando da escrita do meu Trabalho de Conclusão de Curso.
6	Minicurso	Departamento de Língua e Literatura Vernáculas e Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras	20 de maio de 2008	Participação como ouvinte no minicurso “Ordem das palavras e a interface sintaxe- fonologia entoacional” ministrada pela professora Maria Cristina Figueiredo e Silva na II Semana Acadêmica de Letras da UFSC.	1h15min	Faz-se perceptível a mudança sintática (e quiçá semântica e pragmática) causada quando um constituente recebe determinada proeminência prosódica. O minicurso surge no sentido de mostrar que a entoação das palavras podem modificar as posições que um constituinte pode ocupar em determinadas sentenças (tópico, foco, argumento externo, etc.), isto é, sua sintaxe.
7	Minicurso	Departamento de Língua e Literatura Vernáculas e Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras	20 de maio de 2008	Participação como ouvinte no minicurso “Primeiros passos na análise de textos sob a perspectiva da linguística sistêmico-funcional (LSF): segmentações oracionais” ministrada por Jair J. Gonzaga e José Luiz Meurer, na II Semana Acadêmica de Letras da UFSC.	1h30min	A Análise Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) está para o curso de Inglês como está para o Português a Análise do Discurso. A primeira segue uma perspectiva inglesa de análise, focada em Halliday e Hasan. Já a segunda, segue por um viés francês, com raízes encravadas em Foucault. Como o curso de Letras-Português só oferece a disciplina de Análise do Discurso (de linha francesa) o minicurso de Análise Linguística do ponto de vista Sistêmico-Funcional foi uma alternativa

						para a minha complementação curricular.
8	Minicurso	Departamento de Língua e Literatura Vernáculas e Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras	20 de maio de 2008	Participação como ouvinte no minicurso “Correção e Avaliação de Textos”, ministrado pela professora Rosângela Hammes Rodrigues, na II Semana Acadêmica de Letras da UFSC.	1h30min	Para além da sala de aula, o profissional de Letras também dispõe de uma gama (mais restrita, é bem verdade!) de possibilidades de atuação profissional. O ofício de revisor textual é, talvez, o mais prototípico (sobretudo aos acadêmicos de Letras-Português que não dispõem de uma segunda língua e muito menos do aparato teórico necessário para efetuar traduções). Nesse sentido, o minicurso de correção e avaliação de textos supre a lacuna que a grade curricular do curso de Letras-Português possui: a pouca oferta de disciplinas que constituem o alicerce do bacharelado em Letras.
9	Oficina	Programa de Educação Tutorial (PET) de Letras da UFSC	De 26 a 27 de outubro de 2007.	Participação como ouvinte na “Oficina de criação literária”, ministrada pela professora Salma Ferraz, no V Encontro Catarinense de Letras	8h	Participar de uma oficina de criação literária num encontro de Letras é de longe paradoxal, embora possa parecer o contrário. Esse paradoxo se faz evidente durante a trajetória ao longo do curso. Não somos estimulados a produzir literatura! A carga de Teoria Literária é tão grande que simplesmente somos tolhidos de escrever pelo “criticismo” da disciplina. Umhas oficinas de criação literária são uma

						alternativa para quem ainda deseja escrever.
10	Minicurso	Universidade Federal de Santa Catarina	De 21 a 24 de outubro de 2009	Participação como ouvinte no minicurso “O que é dito: significado da sentença e significado do falante”, ministrado por Dieysa Kanyela Fossile, na 8ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC.	4h	Minicurso que desenvolveu questões sobre a semântica (significado da sentença) e a pragmática (significado do falante) em alguns enunciados do Português Brasileiro.
11	Minicurso	Universidade Federal de Santa Catarina	De 21 a 24 de outubro de 2009	Participação como ouvinte no minicurso “Semântica da gradação”, ministrado por Luisandro Mendes de Souza, na 8ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC.	4h	O minicurso trabalhou as interpretações de escala que podemos ter, por exemplo, em determinados adjetivos. Considere os adjetivos “branco” e “grande”. O primeiro não impõe nenhuma restrição contextual (ou uma coisa é branca ou não é); já o segundo impõe, isto é, uma coisa é grande de acordo com um padrão saliente no contexto. Foi basicamente constituinte desse tipo que o minicurso discutiu.
12	Minicurso	Universidade Federal de Santa Catarina	De 21 a 24 de outubro de 2009	Participação como ouvinte no minicurso “Semântica na sala de aula: construindo sentido(s) no texto”, ministrado por Letícia Lemos Gritti, Salete	4h	A semântica é a prima pobre da Linguística muitas vezes relegada na sala de aula. O objetivo do minicurso foi justamente mostrar que é possível trabalhar conceitos semânticos como acarretamento e pressuposição, por

				Valer, Patrícia Graciela da Rocha e Rodrigo Acosta Pereira, na 8ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC.		exemplo, e não simplesmente considerar como semântica a discussão de sinônimos e antônimos.
13	Minicurso	Departamento de Língua e Literatura Vernáculas e Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras	De 26 a 28 de maio de 2009.	Participação como ouvinte no minicurso “Como despertar a leitura sem torturas, sem tonturas”, ministrado na III Semana Acadêmica de Letras da UFSC.	3h	O minicurso forneceu uma série de maneiras sobre como podemos trabalhar a leitura na sala de aula de forma que o aluno não seja traumatizado. A justificativa é que o ensino tradicional às vezes contribui para desestimular a leitura no aluno.

LLV7912 – Pesquisa em Letras I

Nº	Nome da atividade	Órgão Promotor	Data	Descrição da atividade	Número de horas	Apreciação Crítica.
1	Apresentação de banner	Universidade Federal de Santa Catarina	22 de outubro de 2010	Apresentação da pesquisa “Singular nu em contextos pré-verbais e suas interpretações possíveis”, no 20º Seminário de Iniciação Científica da UFSC.	10h	A apresentação da pesquisa foi resultado do trabalho desenvolvido por mim durante a vigência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica, orientado pela professora Roberta Pires de Oliveira entre o segundo semestre de 2009 e o primeiro de 2010.
2	Apresentação de banner	Universidade Federal de Santa Catarina	21 de outubro de 2009	Apresentação da pesquisa “Singular nu e massa nu no Português Brasileiro”, no 19º Seminário de Iniciação Científica.	10h	A pesquisa foi resultado do trabalho voluntário desenvolvido juntamente com a acadêmica Laisa de Sena em seu projeto de Iniciação Científica, entre o período de março e agosto de 2009.
3	Apresentação de banner	Universidade Federal de Santa Catarina	21 de outubro de 2009	Apresentação da pesquisa “Singular nu e massa nu”, no 19º Seminário de Iniciação Científica.	10h	A pesquisa foi resultado do trabalho voluntário desenvolvido juntamente com a acadêmica Andréia Veríssimo em seu projeto de Iniciação Científica, entre o período de março e agosto de 2009.
4	Comunicação	Executiva Nacional dos Estudantes de	12 de julho de	Apresentação do trabalho “Pressuposição semântica e	10h	A pesquisa apresentada originou-se na disciplina de Pragmática, ministrada

	Oral	Letras e Centro Acadêmico de Letras da UFPB	2010	pressuposição pragmática: de uma abordagem de conteúdo a uma abordagem contextual” no XXXI Encontro Nacional dos Estudantes de Letras (João Pessoa/PB)		peço professor Renato Miguel Basso, no primeiro semestre de 2010. O objetivo da pesquisa era reunir o conhecimento adquirido durante a disciplina em um determinado tema específico. A mim coube escrever sobre pressuposição semântica e pressuposição pragmática. Aproveitei a pesquisa já desenvolvida e a apresentei no XXXI ENEL.
5	Comunicação Oral	Executiva Nacional dos Estudantes de Letras e Centro Acadêmico de Letras da UFFA	21 de julho de 2008.	Apresentação do trabalho “Poesia & Música” no XXIX Encontro Nacional dos Estudantes de Letras (Belém/PA)	10h	O trabalho foi desenvolvido, em conjunto com a acadêmica Talita Edwald Wuerges, ao decorrer da disciplina de Teoria Literária III. O objetivo foi traçar um paralelo entre a poesia e a música, especialmente na obra de Chico Buarque de Holanda. Nossa pressuposição era a de que Chico Buarque reunificava a poesia e a música em sua obra.
6	Apresentação de Minicurso	Executiva Nacional dos Estudantes de Letras e Diretório Acadêmico de Letras da UFF.	De 18 a 25 de julho de 2009.	Apresentação do minicurso “Teoria da Enunciação e a discussão de sujeitos” no XXX Encontro Nacional dos Estudantes de Letras	10h	A oferta de um minicurso sobre Teoria da Enunciação teve origem na realização do trabalho final da disciplina de Teoria da Enunciação, no primeiro semestre de 2009. Achei relevante a apresentação de um minicurso com este

				(Niterói/RJ)		tema por entender que nem todos os cursos de Letras do país disponibilizam em sua grade curricular uma disciplina tão rica e interessante, tanto do ponto de vista linguístico, como do ponto de vista literário.
7	Comunicação Oral	Convênio CAPES-COFECUB (Coordenadora: prof ^a Roberta Pires de Oliveira)	5 de maio de 2009.	Apresentação do trabalho “Bare Singular and Bare Mass Nominals in Brazilian Portuguese” no <i>Workshop on Bare Nominals and Indefinites</i> .	10h	A pesquisa apresentada foi resultado da investigação desenvolvida sobre os nominais nus, sob orientação da professora Roberta Pires de Oliveira, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica.
8	Publicação de Resumo	Convênio CAPES-COFECUB (Coordenadora: prof ^a Roberta Pires de Oliveira)	4 e 5 de maio de 2009.	Publicação do resumo da pesquisa “Bare Singular and Bare Mass Nominals in Brazilian Portuguese” no caderno de programa e resumos do <i>Workshop on Bare Nominals and Indefinites</i> .	10h	O resumo publicado se refere à pesquisa desenvolvida sobre os nominais nus, sob orientação da professora Roberta Pires de Oliveira, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica.
9	Participação como ouvinte em palestra	Departamento de Língua e Literatura Vernáculas	29 de junho de 2007	Participação como ouvinte na palestra “Psicolinguística e uma história de ensino e pesquisa” ministrada pela prof ^a Leonor Scliar-Cabral.	1h	A palestrante além de discorrer sobre sua vasta e importante contribuição na área de psicolinguística, forneceu uma série de bibliografias sobre as quais se podem fazer consultas sobre a área.

10	III Semana Acadêmica de Letras	Departamento de Língua e Literatura Vernáculas e Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras	De 26 a 28 de maio de 2009.	Participação como ouvinte da III Semana Acadêmica de Letras da UFSC.	48h	As semanas acadêmicas são demasiado importantes para a complementação curricular dos estudantes de Letras, uma vez que nesses eventos temos a oportunidade de assistir a inúmeras palestras e mesas redondas tratando de temas que possivelmente não são tratados em sala de aula.
-----------	--------------------------------	---	-----------------------------	--	-----	--

LLV7913 – Pesquisa em Letras II

Nº	Nome da atividade	Órgão Promotor	Data	Descrição da atividade	Número de horas	Apreciação Crítica
1	XXVIII Encontro Nacional dos Estudantes de Letras (XXVIII ENEL)	Executiva Nacional dos Estudantes de Letras e Centro Acadêmico de Letras da UFPR	De 15 a 21 de julho de 2007	Evento que reúne os estudantes de Letras do Brasil com o intuito de complementar a formação acadêmica desses estudantes, sobretudo no eixo acadêmico, político e cultural dos cursos de Letras.	60h	Foi o primeiro encontro desse tipo em que participei. No encontro, foi possível observar diversas manifestações culturais oriundas das mais distintas regiões do país, além de uma quantidade satisfatória de mesas redondas, palestras, oficinas e minicursos (dentre os quais a palestra de Sírio Possenti falando sobre sociolinguística) e também inúmeras discussões acerca da conjuntura política nacional e no âmbito das Letras, tal como a discussão sobre o ENADE e sobre os currículos dos cursos de letras do Brasil.
2	I Semana Acadêmica de Letras	Departamento de Língua e Literatura Vernáculas e Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras	De 29 de outubro a 01 de novembro de 2007.	Evento promovido pelos departamentos que fornecem as disciplinas aos cursos de Letras da UFSC e que visa complementar a formação acadêmica dos estudantes de Letras da UFSC, sobretudo na divulgação de trabalhos que extrapolam os limites da sala de	24h	Por sentirem a necessidade e fornecer atividades que complementassem a formação acadêmica, científica e cultural dos estudantes de Letras, os departamentos de Língua e Literatura Vernáculas e Língua e Literatura Estrangeiras resolveram promover as Semanas Acadêmicas de Letras. A meu ver essa atividade é demasiado interessante para os estudantes, uma vez que fornece um <i>plus</i>

				aula.		justamente por oferecer pesquisas e atividades que não são vistas na sala de aula.
3	II Semana Acadêmica de Letras	Departamento de Língua e Literatura Vernáculas e Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras	De 19 a 21 de maio de 2008	Idem.	10h	A II Semana Acadêmica ofereceu aos estudantes de Letras a oportunidade de frequentar palestras, mesas redondas, minicursos e oficinas das mais variadas dentro da área de Letras, a saber, Linguística, Literatura, Tradução, etc. Essas atividades, certamente contribuíram para complementar a formação acadêmico-científico e cultural desses estudantes.
4	Defesa de Tese/Dissertação	Programa de pós-graduação em Literatura	07 de abril de 2008	Defesa de Tese/Dissertação de Jair Zandoná, intitulada “De Orpheu ao Hades: itinerário bio/gráfico em Mário de Sá-Carneiro”.	2h	A defesa de Jair Zandoná fez uma investigação da obra de Mário de Sá-Carneiro traçando um paralelo entre essa obra e o Inferno da Divina Comédia de Dante.
5	I Colóquio de Teopoética	Programa de pós-graduação em Literatura	11 de abril de 2007	Organizado pela professora Salma Ferraz, o I Colóquio de Teopoética visava discutir questões concernentes à interface entre teologia e literatura, especialmente as questões que discutiam a presença da figura do diabo na	2h	O I Colóquio de Teopoética contou com a participação de professores e mestrands de diversas universidades. A temática era sempre trabalhar com a presença da figura diabo na literatura ocidental. Uma palestra que foi apresentada nesse colóquio e transgrediu de certa forma a proposição foi a de uma mestranda que trabalhava com a presença do

				literatura ocidental.		diabo no rock, sobretudo em bandas de <i>heavy metal</i> .
6	V Encontro Açoriano da Lusofonia	Departamento de Língua e Literatura Vernáculas	05 de maio de 2010.	Evento que reuniu nomes das Academias de Letras dos Açores e do Brasil, da Academia Galega da Língua Portuguesa e da Academia de Ciências de Lisboa para discutir questões acerca da lusofonia, isto é da comunidade de falantes de Português.	3h	Foi o primeiro encontro realizado fora da Ilha dos Açores. A rigor, no entanto, não foi tão fora assim, se considerarmos Florianópolis, como alguns têm considerado, como a 10ª Ilha dos Açores por conta da sua colonização, geografia e aproximação cultural dos Açores. O evento foi, certamente, um avanço do Brasil no que tange à política de promoção da Língua Portuguesa por ser a primeira vez que o evento foi sediado fora de Portugal e, acima de tudo, por ser a primeira vez que o evento foi sediado no Brasil, país que detém maioria absoluta de falantes de Português no mundo.
7	Conferência: Literatura Oral na Amazônia	Programa de pós-graduação em Literatura	24 de março de 2010.	Conferência que reuniu professores-pesquisadores que discutiram a literatura oral na região amazônica do Brasil.	2h	A conferência trouxe a discussão, que por vezes é obliterada na academia, sobre as literaturas orais e em especial as literaturas orais na Amazônia, aquelas produzidas pelos indígenas sem acesso à língua escrita.

LLV7914 – Extensão em Letras I

Nº	Nome da atividade	Órgão promotor	Data	Descrição da atividade	Número de horas	Apreciação crítica
1	Comissão Organizadora do XXIX Encontro Nacional dos Estudantes de Letras (XXIX ENEL)	Executiva Nacional dos Estudantes de Letras e Diretório Acadêmico de Letras da UFF.	De 18 a 25 de julho de 2009	O ENEL tem por objetivo congregar os estudantes de Letras do Brasil em torno de um tronco de atividades que discutem o eixo acadêmico, político e cultural dos cursos de Letras.	±90h	O XXX ENEL teve como tema: “Nem totens nem tabus”, o qual propôs um eixo de trabalho focado nos estudos culturais, não deixando, contudo, de fomentar os estudos linguísticos, tradução e demais áreas de atuação do profissional de Letras.
2	Comissão Organizadora do III Encontro Regional dos Estudantes de Letras (III EREL SUL)	Executiva Regional dos Estudantes de Letras do Sul do Brasil e Centro Acadêmico Livre de Letras da UFSC	De 01 a 04 de maio de 2008	O EREL SUL é um encontro que deseja contribuir para aprimorar a formação política, acadêmica e cultural dos estudantes da Região Sul do Brasil.	60h	Tendo como tema: “Identidades do Sul” o III EREL SUL resgatou o histórico de mobilização dos estudantes de Letras do Sul do Brasil, depois de um hiato de 11 anos sem a realização desses encontros. O Centro Acadêmico Livre de Letras da UFSC, do qual eu fazia parte, desempenhou um importante papel na rearticulação estudantil da região.
3	Comissão Organizadora do XXXI Encontro Nacional dos Estudantes de Letras (XXXI ENEL)	Executiva Nacional dos Estudantes de Letras e Centro Acadêmico de Letras da UFPB	De 10 a 17 de Julho de 2010	Reunindo cerca de dois mil estudantes, o ENEL tem por meta estabelecer intersecções entre os distintos cursos e acadêmicos de Letras do Brasil, com o fim de	90h	O XXXI ENEL teve por tema: “Língua, memória e Cultura: as raízes no presente” e buscou fomentar os estudos linguísticos sob a égide da história. Buscou ainda discutir as políticas nacionais para a educação, sociedade, cultura, entre outros.

				aprimorar sua visão política, acadêmica e cultural no que se refere ao universo das Letras.		
4	Comissão Organizadora do I Encontro Catarinense dos Estudantes de Letras (I ECaEL)	Executiva Estadual dos Estudantes de Letras de Santa Catarina e Centro Acadêmico Livre de Letras da UFSC	De 3 a 6 de junho de 2010	O I ECaEL é um encontro dos estudantes de Letras do Estado de Santa Catarina, que tem por meta reunir os acadêmicos em torno das discussões político-acadêmico-culturais que norteiam as atividades dos estudantes de Letras no Estado.	60h	O I ECaEL foi um marco histórico na união dos acadêmicos de Letras do Estado. Sob o tema: “(Des)cobrimos espaços entre as letras: rompendo fronteiras do estado” o encontro almejava reunir pela primeira vez os acadêmicos de Letras do Estado sob a égide do tripé que alicerça a Executiva Nacional dos Estudantes de Letras, a saber, seus eixos político, acadêmico e cultural.
5	Sessão de Filme: “A tempestade”	Departamento de Língua e Literatura Vernáculas; profª Maria Lúcia de Barros Camargo	05 de julho de 2007	Sessão de filmes organizada pela professora Maria Lúcia de Barros Camargo, por ocasião da disciplina de Teoria Literária I.	3h	Com o intuito de ilustrar as obras ditas clássicas da literatura, a sessão de filmes também contribuiu para observarmos as adaptações de obras clássicas ao gênero artístico cinema.
6	Sessão de Filme: “Medeia”	Departamento de Língua e Literatura Vernáculas; profª Maria Lúcia de Barros Camargo	23 de abril de 2007	Idem.	3h	Dirigida pelo ilustre Pasolini, o filme “Medeia” nos comoveu com a adaptação da peça de Eurípides (do mesmo nome) e nos ajudou a entender a história da mulher que, tomada por amor, assassinou seus filhos e fugiu para o Sol.
7	Sessão de Filme: “Édipo Rei”	Departamento de Língua e Literatura Vernáculas; profª	16 de abril de 2007	Idem.	3h	A adaptação cinematográfica da peça de Sófocles “Édipo Rei”, dirigida pelo brilhante Pasolini, forneceu-nos

		Maria Lúcia de Barros Camargo				uma (re)leitura verdadeiramente interessante da peça. O filme seria, pois, também clássico no sentido de ser sempre uma nova leitura, mesmo que não seja uma leitura nova? É a pergunta que fica no ar.
8	Representação Discente	Coordenação do Curso de Graduação em Letras – Português	De 26 de junho de 2008 a 25 de junho de 2009	Representar os acadêmicos de Letras-Português junto à Coordenação do Curso e ao seu colegiado.	10h	A atuação no colegiado se mostrou interessante a medida que podemos fazer valer a voz e o direito dos estudantes dentro dos órgãos que legislam seu curso. Dentre as principais atividades, destacam-se: análise das solicitações de bolsa-permanência, solicitações de melhorias no currículo, parecer sobre pedido de transferências, etc.
9	Representação Discente	Departamento de Língua e Literatura Vernáculas	De 30 de setembro de 2009 a 30 de setembro de 2010	Representar os interesses dos acadêmicos de Letras junto ao Departamento de Língua e Literatura Vernáculas.	10h	Das representações discentes que participei, sem dúvidas, a participação no departamento foi a que mais se sobressaiu. Essa afirmação se dá, talvez, porque a frequência de reuniões de departamento é consideravelmente maior que as de colegiado de curso. Dentre as principais atividades exercidas no departamento, destacam-se: solicitação de disponibilização de disciplinas optativas, apreciação dos pedidos de afastamento e progressão funcional dos professores e

						acompanhamento nas escolhas das disciplinas por parte dos docentes.
10	Representação Discente	Executiva Nacional dos Estudantes de Letras	De 27 de julho de 2008 a 27 de julho de 2009	Coordenar as atividades da Executiva Nacional dos Estudantes de Letras na Região Sul do Brasil.	10h	Eleito no XXIX ENEL (Belém/PA), tomei posse do cargo de coordenador da Regional Sul da Executiva Nacional dos Estudantes de Letras. Atuei diretamente na construção do XXX ENEL (Niterói/RJ), na construção do XXIX Conselho Nacional das Entidades de Letras e na construção do IV Encontro Regional dos Estudantes de Letras (Maringá/PR). Também fiscalizei as atividades dos executivos estaduais da Região Sul, bem como participei de inúmeros eventos e reuniões promovidos e frequentados pela executiva.
11	Curso de violão comunitário	Capela São Pedro – Paróquia Nossa Senhora da Lapa	De 16 de novembro de 2006 a 16 de agosto de 2007	Curso de violão comunitário visando introduzir os primeiros passos na aprendizagem de violão.	40h	Mesmo que a atividade não pareça, assim de imediato, uma extensão em Letras, eu a caracterizei como se fosse, por acreditar que qualquer forma lúdica com a finalidade de não manter o caráter austero das aulas de Português é válida ao prototípico profissional de Letras, o professor. Uma aula com um violão certamente é menos monótona e talvez até mais produtiva do que uma aula tradicional. Não sei se todas as aulas deveriam ser

						<p>trabalhadas de forma lúdica, até porque, dada a conjuntura do ensino, parece que há momentos que carecem de ser extremamente sérios. Não se nega aqui, contudo, a experiência dos profissionais da educação em conseguirem maior produtividade e desenvolvimento dos alunos quando trabalhado determinado conteúdo de forma lúdica. O domínio de um instrumento musical vem justamente nesse sentido: estimular a produção tanto do aluno quanto do professor, a fim de que o ensino não seja refém da velha e quiçá antiquada forma de se ensinar Português.</p>
--	--	--	--	--	--	--

Considerações Finais

As atividades extracurriculares que desenvolvi ao longo da minha formação em Letras contribuíram em muito para minha complementação curricular. Foram elas quem me deram o suporte necessário para escolher a área de atuação que quero seguir de agora em diante.

Os Encontros Nacionais e Regionais dos estudantes de Letras, bem como as Semanas Acadêmicas de Letras me deram os suportes necessários para assegurar minha escolha, a área de linguística. Os eventos promovidos pelo convênio CAPES-COFECUB forneceram o aparato necessário para que eu firmasse o pé na área de semântica e nessa área desenvolvesse minhas pesquisa de iniciação científica e meu TCC.

As apresentações de banners, comunicações orais e apresentação de minicurso foram essenciais para coroar as pesquisas realizadas ao longo do curso. São sinônimos de que estou retribuindo à sociedade o investimento que ela fez em mim por permitir que eu frequentasse um curso superior numa instituição pública, uma vez que devolvo a ela, em forma de apresentação das pesquisas realizadas, o acúmulo que obtive durante o curso.

As atividades de organização de eventos me proporcionaram experiência na organização, controle e manutenção de eventos de grande, médio e pequeno porte, envolvendo as mais distintas áreas de atuação dentro do universo de Letras, desde conferências científicas até a realização de saraus e peças de teatro.

Por fim, quero ratificar a valorosa contribuição que as atividades acadêmico-científico-culturais me proporcionaram no curso de Letras. Longe de ser apenas um acréscimo, as ACC's foram essenciais nessa trajetória no mundo das letras, uma vez que forneceram espaço para a minha inserção científica e expandiram meus conhecimentos acadêmicos e culturais.

ANEXOS

Anexo 1: Certificados da disciplina LLV7910 – Ensino em Letras I

**Anexo 2: Certificados da disciplina LLV7912 – Pesquisa
em Letras I**

**Anexo 3: Certificados da disciplina LLV7913 – Pesquisa
em Letras II**

**Anexo 4: Certificados da disciplina LLV7914 – Extensão
em Letras I**